



KLAUS JOACHIM ZÜLCH

(1910 - 1988)

Faleceu no dia 2 de dezembro de 1988, em Berlim, um dos expoentes da Neurologia e da Neuropatologia, Professor Klaus Joachim Zülch. Nascido em 11 de abril de 1910, em Allenstein, Alemanha, Zülch formou-se em Medicina em 1935, pela Universidade de Berlim, tendo realizado sua tese de doutorado no Instituto de Neurologia de Otfried Foerster, em Breslau. Trabalhou incansavelmente na classificação dos Tumores do Sistema Nervoso, sob o estímulo constante do Professor Tönnis, alcançando notoriedade internacional, graças a seu trabalho incessante e brilhante. Foi indicado, em 1951 para diretor do Instituto Max Planck para Pesquisas Cerebrais, em Colonia. Convidado a permanecer um ano no Brasil, no Instituto de Neurologia da Universidade do Brasil, aqui realizou trabalho árduo e grangeou a amizade dos brasileiros, tendo iniciado o fluxo de intercâmbio científico, nas neurociências, que permanece até hoje. A sua atuação como diretor da Clínica Neurológica da cidade de Colonia permitiu que fossem desenvolvidas pesquisas nas mais diversas áreas da Neurologia e da Neuropatologia com ênfase na correlação clínico-patológica.

O relacionamento fácil e a sua grande simpatia, aliados à sua qualificação científica permitiram que ele estabelecesse vínculos de amizade por todo o mundo, sendo membro honorário de 15 Sociedades Científicas. Zülch deixa uma obra monumental, que se iniciou com a publicação do capítulo sobre a Biologia e Patologia dos Tumores do Sistema Nervoso Central, com mais de 800 páginas, que apareceu no Handbuch der Neurochirurgie, e que se constitui até hoje em uma espécie de Bíblia para os neuropatologistas de todo o mundo.

Um dos grandes expoentes das Ciências Neurológicas, com sua integridade científica, sua inteligência e sua amizade, será lembrado com grande respeito, admiração e carinho por todos os numerosos discípulos e amigos espalhados por todo mundo e que tiveram o privilégio de conviver com ele.

LIGIA MARIA BARBOSA COUTINHO